

Diversidade fenológica entre progênes de açaizeiro da etnovarietade branca

Sônia Barreto Nunes [1]; Gilberto Ken Iti Yokomizo [2]

[1] Graduanda em Engenharia Florestal, estagiária da Embrapa Amapá, bolsista PIBIT/CNPq – sonianunes33.ap@gmail.com; [2] Embrapa Amapá – gilberto.yokomizo@embrapa.br

INTRODUÇÃO

O açaizeiro (*Euterpe oleracea*), nativo da região amazônica, possui grande diversidade de tipos, denominados de etnovarietades. Os mais conhecidos são o açaí roxo ou violáceo e o açaí branco que possui coloração verde opaca (FERREIRA et al., 2017), pouco explorado para o consumo e comercialização. Estudos sobre a variabilidade genética, ajudaria futuramente na seleção de materiais superiores e servirá como forma de mostrar a sua existência ao público em geral, pois a etnovarietade branca vem sofrendo grande pressão antrópica. Sendo assim o objetivo deste estudo foi verificar a existência de diversidade no Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Amapá, importante para apoiar ações futuras de melhoramento e conservação desta etnovarietade.

MATERIAL E MÉTODOS

As progênes avaliadas em agosto de 2022, num total de 50, estão instaladas em área de várzea no Campo Experimental de Mazagão pertencente à Embrapa Amapá, localização geográfica 00° 02' 33" S e 51° 15' 24" W). Sendo as parcelas experimentais compostas por duas repetições com até cinco plantas cada.

As características avaliadas foram: NCAC: somatório do número de cachos com frutos formados na touceira; NFAC: somatório do número de facões emitidos (espatas) na touceira; NVAS: somatório do número de vassouras (cachos somente com ráquis e ráquilas, ainda sem frutos) na touceira; NEST: número de estipes presentes na touceira; NOTA: nota visual do cacho (1 para cacho ruim até 5 para cacho excelente).

Inicialmente procedeu-se uma análise de variância para verificar a presença de diferenças significativas entre progênes, para posterior análise gráfica Box-Plot.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Na análise de variância foram obtidas diferenças significativas em NCAC, NEST e NOTA para as progênes da etnovarietade branca, indicando que é possível, pela variabilidade contida que se encontre material superior e que há diversidade importante para o BAG. Já para NFAC e NVAS não houve distinção.

Pelos Box-Plots (Figuras 1, 2 e 3), nota-se a presença de diversidade entre e dentro de progênes.

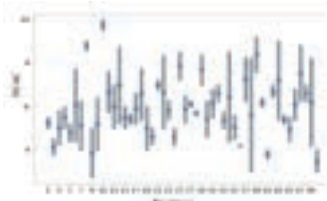


Figura 1. Box-plot para a característica número de cachos (NCAC).

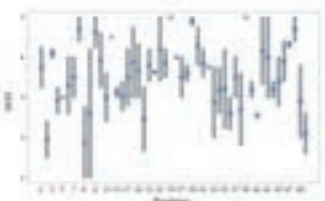


Figura 2. Box-plot para a característica número de estipes (NEST)

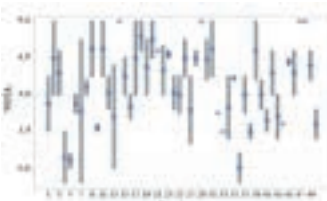


Figura 3. Box-plot para a característica nota visual de cachos (NOTA)

As distintas médias e a presença de diversidade das progênes nas características avaliadas corrobora os resultados obtidos por Matos et al. (2020).

CONCLUSÃO

- As progênes superiores são 11, 14, 29 e 39.
- Há diversidade representativa para a etnovarietade branca no BAG da Embrapa Amapá.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, M. D.; MELO, R. R.; CUNHA, M. C. L. **Determinação de macronutrientes na polpa in natura do fruto de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.)** Comercializado em São Luís- MA. 2017. 46 f. TCC (Graduação em Química Industrial) - UFMA, São Luís, 2017.
- MATOS, A. K. F. de; YOKOMIZO, G.-K. I.; RIOS, R. da M. **Variabilidade genética em progênes de açaí branco**. 2020. In: JORNADA CIENTÍFICA DA EMBRAPA AMAPÁ, 6., 2020, Macapá. **Resumos...** Macapá: Embrapa Amapá, 2020.

APOIO:

